

Demonstrações Financeiras

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

31 de dezembro de 2021
com Relatório do Auditor Independente

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração do fluxo de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10



São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Aos Diretores e Acionistas da
Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A
Amontada - CE

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de março de 2022.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Adilvo França Junior
Contador CRC-021419/O-4-T-SP

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Balanço patrimonial

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2021	2020
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.219	1.436
Contas a receber de clientes	6	2.058	1.915
Impostos e contribuições a recuperar		556	556
Conta de ressarcimento a receber - CCEE	8	4.284	-
Outras contas a receber		283	329
		<u>8.400</u>	<u>4.236</u>
Não circulante			
Cauções e depósitos vinculados	7	17.694	41.066
Depósitos judiciais		3	-
Partes relacionadas	9	30	-
Conta de ressarcimento a receber - CCEE	8	-	3.466
Imobilizado	10	72.399	75.001
Intangível	11	863	907
		<u>90.989</u>	<u>120.440</u>
Total do ativo		<u>99.389</u>	<u>124.676</u>
	Nota	2021	2020
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores	12	4.039	3.244
Empréstimos e financiamentos	13	3.331	3.245
Partes relacionadas	9	9.737	513
Impostos e contribuições a recolher		855	442
Imposto de renda e contribuição social a pagar		341	323
Dividendos a pagar		98	5.115
Contas de ressarcimento a pagar - CCEE	8	15.488	14.203
Outras contas a pagar		-	53
		<u>33.889</u>	<u>27.138</u>
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	13	26.661	29.361
Partes relacionadas	9	-	9.007
Provisão para desmantelamento	14	188	2.981
		<u>26.849</u>	<u>41.349</u>
Patrimônio líquido	15		
Capital social		33.093	57.799
Adiantamento para futuro aumento de capital		2.233	4.352
Reservas de lucros (prejuízos acumulados)		3.325	(5.962)
Total do patrimônio líquido		<u>38.651</u>	<u>56.189</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>99.389</u>	<u>124.676</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Central Geradora Eólica Taíba Água S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2021	2020
Receita operacional líquida	16	23.509	17.303
Custos dos serviços			
Custo de operação	17	(2.997)	(7.722)
Compra de energia elétrica		(17)	(8)
Encargos de uso da rede elétrica	18	(1.309)	(1.224)
Depreciação e amortização		(4.449)	(4.448)
Lucro bruto		14.737	3.901
Despesas operacionais		(1.519)	(1.588)
Serviços de terceiros		(492)	(336)
Despesas com pessoal		(864)	(1.122)
Despesas administrativas		(198)	(135)
Depreciação e amortização		(14)	(2)
Impostos e taxas		(28)	(13)
Outras receitas operacionais		77	20
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros		13.218	2.313
Resultado financeiro líquido	19	(2.850)	(3.878)
Receitas financeiras		779	874
Despesas financeiras		(3.629)	(4.752)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		10.368	(1.565)
Imposto de renda e contribuição social correntes	20	(983)	(836)
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício		9.385	(2.401)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício	9.385	(2.401)
Total dos resultados abrangentes	9.385	(2.401)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Central Geradora Eólica Taíba Água S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reservas de lucro			Lucros (Prejuízos) acumulados	Total
			Reserva Legal	Reserva de retenção de lucros			
Em 31 de dezembro de 2019	28.366	-	-	-	(3.561)	24.805	
Aumento de capital	29.433	-	-	-	-	29.433	
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	4.352	-	-	-	4.352	
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(2.401)	(2.401)	
Em 31 de dezembro de 2020	57.799	4.352	-	-	(5.962)	56.189	
Redução de Capital	(29.058)	-	-	-	-	(29.058)	
Aumento de capital com capitalização de AFAC	4.352	(4.352)	-	-	-	-	
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	2.233	-	-	-	2.233	
Lucro do exercício	-	-	-	-	9.385	9.385	
Destinação do resultado							
Constituição Reserva Legal	-	-	171	-	(171)	-	
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	(98)	(98)	
Reserva de lucro para ser destinada em assembleia	-	-	-	3.154	(3.154)	-	
Em 31 de dezembro de 2021	33.093	2.233	171	3.154	-	38.651	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Central Geradora Eólica Taíba Água S.A.

Demonstração do fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2021	2020
Atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre os lucros	10.368	(1.565)
Ajuste para reconciliar o lucro antes dos tributos com o fluxo de caixa		
Depreciação e amortizações	4.449	4.450
Resultado financeiro aplicações cauções e depósitos vinculados	-	(831)
Atualização financeira sobre provisão para desmantelamento	27	-
Juros sobre debêntures, empréstimos e financiamentos	2.079	4.446
Apropriação (amortização) de custos sobre empréstimos	20	20
	16.943	6.520
(Aumento) redução nos ativos operacionais		
Contas a receber de clientes	(143)	16
Impostos a recuperar	-	(134)
Contas de ressarcimento a receber - CCEE	(818)	(3.466)
Depósitos judiciais	(3)	-
Outras contas a receber	46	665
	(918)	(2.919)
Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	795	2.789
Contas de ressarcimento a pagar - CCEE	1.285	8.354
Impostos e contribuições sociais a pagar	283	21
Partes relacionadas	9.224	-
Outras contas a pagar	(53)	53
	11.534	11.217
Fluxo de caixa originado das atividades operacionais	27.559	14.818
(-) Juros sobre empréstimos e financiamentos pagos	(2.077)	(2.347)
(-) Imposto de renda e contribuição social pagos	(835)	(573)
Fluxo de caixa líquido originado das atividades operacionais	24.647	11.898
Atividades de investimento		
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(4.664)	(1.051)
Baixa de ativo imobilizado	41	22
Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimentos	(4.623)	(1.029)
Atividades de financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos	632	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(3.268)	(3.263)
Aplicações / Resgates de cauções e depósitos vinculados	23.372	(9.693)
Redução de capital	(29.058)	-
Dividendos pagos	(5.115)	(189)
Partes relacionadas	(9.037)	(2.349)
Adiantamento para futuro aumento de capital	2.233	4.352
Fluxo de caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento	(20.241)	(11.142)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(217)	(273)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.436	1.709
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.219	1.436

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia

A Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A. ("CGE Taíba Águia" ou "Companhia"), Sociedade de Propósito Específico (SPE), foi fundada em 4 de janeiro de 2010 e possui sede no Sítio Guariba III localizada no distrito de Taíba, município de São Gonçalo do Amarante, Estado do Ceará. Nos termos de seu Estatuto Social, Companhia tem por objeto social estudar, planejar, projetar, construir, operar, manter e explorar a Central Geradora Eólica denominada cge Taíba Águia. É controlada pela Ventus Energias Renováveis S.A. ("Ventus"), que é uma subsidiária da Ibitu Energias Renováveis S.A., que é controlada pela holding Ibitu Energia S.A. ("Grupo Ibitu Energia"), sendo que a controladora final é o fundo de investimento Astra Infraestrutura Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("FIP ASTRA").

Em 18 de junho de 2014, a ANEEL emitiu o despacho nº 1.898 no qual autorizou a CGE Taíba Águia a entrar em operação comercial a partir de 19 de junho de 2014.

A CGE Taíba Águia obteve, em 16 de maio de 2014, a Licença de Operação nº 1/2014, expedida pela SEMACE - Superintendência Estadual do Meio Ambiente.

A Companhia possui junto à Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), estabelecida pela Resolução Autorizativa nº 608 de 1º de julho de 2010, a seguinte autorização e registro de geração:

Eólica	Contrato	Índice de correção	Mês de Reajuste	Estado	Cidade	Capacidade Instalada MW	Energia Assegurada MW médios	Início	Término
CGE Taíba Águia	CER N° 048/09	IPCA	Julho	Ceará	Taiba	23,1	10,7	02/07/2010	01/07/2045

1.1. Contrato de Energia de Reserva (CER)

A Companhia firmou em 27 de setembro de 2010 um Contrato de Energia de Reserva (CER), na modalidade de quantidade de energia elétrica com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) assegurado no Leilão de Energia de Reserva - LER 2009 nº 03/2009-ANEEL.

Pelo referido contrato a Companhia se compromete a vender a totalidade de sua energia gerada à CCEE, pelo prazo de 20 anos a contar a partir de 1º de julho de 2012.

No contrato está definido um limite de tolerância entre a energia efetivamente gerada e a energia contratada, cujo montante é de 87.600 MWh. Caso a energia gerada seja inferior a 90% da energia contratada, será aplicada a penalidade equivalente a aplicação de 115% do preço contratual vigente sobre o montante em MWh que for inferior aos 90%. O ressarcimento por estes desvios negativos de geração será pago em 12 parcelas mensais

Central Geradora Eólica Taíba Água S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1.1. Contrato de Energia de Reserva (CER)--Continuação

uniformes ao longo do ano contratual seguinte. Adicionalmente, caso a energia gerada seja superior a 130% da energia contratada, a Companhia terá direito à receita equivalente a 70% da tarifa sobre a quantidade de MWh que exceder aos 130%. Em ambos os casos a compensação ocorrerá no ano subsequente em que a diferença for apurada.

1.2. Continuidade Operacional

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possui Capital Circulante Líquido ("CCL") negativo de R\$ 25.489 (R\$ 22.902, negativo em 31 de dezembro de 2020), decorrente principalmente da rubrica Contas de ressarcimento a pagar - CCEE. Em 2021, a Companhia apresentou lucro líquido de R\$ R\$ 9.385 (prejuízo de R\$ 5.962, em 2020) e caixa líquido gerado pelas atividades operacionais de R\$ 24.647 (R\$ 11.898, em 2020). Nesse contexto, A Administração avaliou a capacidade da Companhia de continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos e geração de caixa operacional suficientes para dar continuidade aos seus negócios no futuro.

Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão resumidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil, o que inclui os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) , e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos não correntes como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 29 de março de 2022.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais nestas demonstrações financeiras foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e as aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4. Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma companhia e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra companhia.

i) Ativos financeiros

a) *Reconhecimento inicial e mensuração*

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.4. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

a) *Reconhecimento inicial e mensuração*--Continuação

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão desses ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” (também referido como teste de “SPPI”) sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ela gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e com o objetivo de venda.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.4. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

b) *Mensuração subsequente*

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

A mensuração de ativos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

c) *Classificação e mensuração*

A Companhia pode classificar seus ativos financeiros nas seguintes categorias: (i) mensurados ao valor justo através do resultado ("VJR"); (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA"); (iii) mensurados ao custo amortizado.

A Administração determina a classificação de seu ativo financeiro no reconhecimento inicial, dependendo do modelo de negócio e da finalidade para a qual o ativo financeiro foi adquirido.

Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado. As variações líquidas do valor justo são reconhecidas no resultado.

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.4. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

c) Classificação e mensuração--Continuação

Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos de dívida)

Para os instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a receita de juros, a reavaliação cambial e as perdas ou reversões de redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado e calculadas da mesma maneira que os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. As alterações restantes no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes. No momento do desreconhecimento, a mudança acumulada do valor justo reconhecida em outros resultados abrangentes é reclassificada para resultado.

Os instrumentos de dívida da Companhia ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes compreendem investimentos em instrumentos de dívida cotados incluídos em outros ativos financeiros não circulantes.

Custo amortizado

Um ativo financeiro é classificado e mensurado pelo custo amortizado, quando tem finalidade de recebimento de fluxos de caixa contratuais e gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento. Os ativos mensurados pelo valor de custo amortizado utilizam método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução de valor recuperável. A receita de juros é reconhecida através da aplicação de taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento de juros seria imaterial.

Nestas demonstrações financeiras, a Companhia possui instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes) e são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.4. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

c) *Classificação e mensuração*--Continuação

Custo amortizado--Continuação

As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/ (perdas). As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os valores são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

ii) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores, outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.4. Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Passivos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e
- Passivos financeiros ao custo amortizado.

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Essa categoria também inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não são designados como instrumentos de hedge nas relações de hedge definidas pelo CPC 48. Derivativos embutidos separados também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de hedge eficazes.

Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.4. Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Passivos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

Passivos financeiros ao custo amortizado (empréstimos e financiamentos)

Esta é a categoria mais relevante para a Companhia. Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros.

iii) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

iv) Valor justo e perda por *impairment*

A Administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Não foram identificadas evidências de *impairment*.

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.4. Instrumentos financeiros--Continuação

v) Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

A Companhia não tem contrato ou operou com instrumentos derivativos, assim como não efetuou transações com esses instrumentos durante o exercício. Também, não adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*).

2.5. Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos.

2.6. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se esta avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Um ativo intangível é desreconhecido quando da sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventual ganho ou perda resultante do desreconhecimento do ativo (a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é reconhecido na demonstração do resultado do exercício.

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.6. Intangível--Continuação

Servidão de passagem

Faixas de servidão são direitos de passagem das linhas de transmissão na área que liga o parque eólico à subestação, que passa em propriedades particulares de áreas urbanas e rurais, constituídos por indenização em favor do proprietário do imóvel.

A amortização da servidão de passagem se dá pelo prazo de autorização de geração de energia.

2.7. Imobilizado

Os itens do imobilizado são registrados ao custo histórico de aquisição, construção ou formação e estão deduzidos da depreciação acumulada e, quando aplicável, pelas perdas de redução ao valor recuperável acumuladas. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração, como também os custos de financiamento obtidos de terceiros relacionados com a aquisição de ativos qualificados, deduzido das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.7. Imobilizado--Continuação

A depreciação dos itens do ativo imobilizado ocorre pelo método linear, a taxas variáveis de 3% a 15%, levando em consideração a vida útil-econômica estimada de cada componente. Os ativos estão sendo depreciados por essas taxas, desde que a vida útil estimada dos bens não ultrapasse o prazo da autorização, quando, então, são depreciados por este prazo. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. As taxas de depreciação estão de acordo com a Resolução Normativa nº 674/15 emitida pela ANEEL a partir de 01 de janeiro de 2016, que altera as tabelas I e XVI do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico - MCPSE, aprovado pela Resolução Normativa nº 367/09, limitadas ao período de autorização.

Os ganhos e as perdas na alienação/baixa de uma ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do bem e são reconhecidos ao líquido, dentro de outras receitas/despesas operacionais. Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

2.8. Testes de recuperabilidade de ativos (teste de *impairment*)

Os ativos não circulantes são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

A Administração avaliou e concluiu que não há indicativos de *impairment*.

2.9. Fornecedores

Fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.9. Fornecedores--Continuação

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, dados os prazos de pagamentos, são registrados pelo valor da transação, que representa o valor justo na data.

2.10. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.11. Provisões

As provisões são registradas quando: (a) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (b) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (c) o valor puder ser estimado com segurança.

As provisões existentes no balanço compreendem as provisões tributárias e trabalhistas. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

A Companhia não possui obrigações de aposentadoria ou outras obrigações pós-emprego, ou ainda remunerações baseadas em ações.

Central Geradora Eólica Taíba Água S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.11. Provisões--Continuação

(a) Provisões para desmantelamento

A provisão para desmantelamento de ativos do parque eólico considera que a Companhia assumiu a obrigação de retirada de ativos ao final do prazo do contrato de arrendamento das terras onde estão instalados. As provisões foram inicialmente mensuradas ao valor justo e, posteriormente, são ajustadas ao valor presente e mudanças nos valores ou tempestividades dos fluxos caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo imobilizado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo.

(a) Provisões para contingências

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: i) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os valores envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos avaliados como perda remota não são provisionados nem divulgados e ii) Obrigações legais são registradas como exigíveis independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, e de processos em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos.

2.12. Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos de tributos correntes referentes aos exercícios corrente e anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do exercício que está sendo reportado o lucro tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

As alíquotas aplicáveis do imposto de renda e da contribuição social são de 25% e 9%, respectivamente.

Conforme facultado pela legislação tributária, as companhias cujo faturamento anual do

Central Geradora Eólica Taíba Água S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.12. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

exercício anterior tenha sido inferior a (R\$78.000 a partir de 2014) no ano calendário anterior, podem optar pelo regime de lucro presumido. A base de cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 8% e a da contribuição social à razão de 12% sobre as receitas brutas (32% quando a receita for proveniente da prestação de serviços e 100% das receitas financeiras), sobre as quais aplicam-se as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição.

Para o exercício de 2021 e 2020 a Companhia optou pelo regime tributário Lucro presumido.

2.13. Arrendamentos

Para a construção e operação de seu parque eólico, a Companhia arrendou terrenos junto a terceiros, partes independentes. Os contratos de arrendamento são em geral de 25 anos. Tendo em vista que, de acordo com o contrato, a Companhia efetuará pagamentos mensais variáveis correspondente entre 1% e 1,5% do valor do efetivo faturamento de energia produzida, cujos custos são reconhecidos na demonstração de resultados da apuração mensal, a Administração entende que não é aplicável o tratamento de reconhecimento de ativo e passivos de arrendamentos conforme CPC 06 (R2) visto que o pagamento baseado nas variações de receitas de energia não permite estimativas para aplicação.

Ao final do contrato, a Companhia tem o direito de preferência para aquisição dos imóveis, em iguais condições com terceiros.

2.14. Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos e variações monetárias.

2.15. Capital social

As ações ordinárias são classificadas como instrumentos financeiros de patrimônio, portanto são apresentadas no patrimônio líquido.

Central Geradora Eólica Taíba Água S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.16. Apuração do resultado

a) Receitas

A receita operacional do curso normal das atividades das Companhia é medida pela contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

É estabelecido pelo IFRS 15 / CPC 47 um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho. Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia assegurada e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso.

A receita de comercialização de energia ocorre quando há venda de energia acima da garantia física da usina, ela é registrada com base em contratos bilaterais firmados com agentes de mercado e devidamente registrados na CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.

b) Custos de serviços

Os custos do serviço de energia elétrica são reconhecidos e mensurados: (i) em conformidade com o regime de competência, apresentados líquidos dos respectivos créditos de impostos, quando aplicável; e (ii) com base na associação direta da receita.

O custo do serviço de energia elétrica refere-se basicamente a compra de energia quando a geração não for suficiente para suprir o contrato de venda de energia, gastos com manutenção e operação dos equipamentos de geração e instalações elétricas, mão de obra e prestações de serviços na operação, arrendamentos de terrenos, depreciação de ativos, e encargos de transmissão.

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.17. Comentário sobre a pandemia de COVID 19

Em 11 de março de 2020 a OMS-Organização Mundial de Saúde emitiu declaração de pandemia do corona vírus, desencadeando, iniciativas de contenção da transmissão e medidas emergenciais de saúde pública bem como maior ação por parte dos governantes e da sociedade civil para combate à pandemia.

Foram então deflagradas, inclusive no Brasil, ações de controle de aglomerações, evitando-se atividades com participação de alto contingente de pessoas, bem como a restrição de circulação de indivíduos, mas até então sem a paralisação das atividades econômicas de produção de bens e consumo.

A Companhia, por sua vez, antecipando-se às ações de controle e contribuindo com a saúde de seus colaboradores e com a saúde pública, buscou a partir de 16 de março de 2020, reconduzir suas atividades com seu corpo funcional de colaboradores e terceirizados para uma atividade coordenada à distância - o chamado *Home Office*. Recorreu-se à tal modalidade para sua grande maioria de profissionais, e à escala de revezamento no âmbito das operações de maquinários e usinas, e assim vem sendo mantido sem com isso afetar sua operação normal de geração e comercialização de energia, garantindo suas entregas.

A partir da introdução da vacina contra o vírus em janeiro de 2021, e com o avanço da vacinação da população brasileira, está sendo criado ambiente mais favorável para diminuição das ações de combate à pandemia que determinam a restrição de circulação de indivíduos e que podem afetar de alguma maneira atividades econômicas no país. A Companhia continua, até o momento, com suas atividades em formato de *Home Office*.

A Administração da Companhia entende que o momento continua delicado para todos, mas que eventuais impactos nas atividades econômicas, pela contenção das atividades dos indivíduos em sociedade, não afetaram em 2021 e 2020 nem afetarão nos próximos meses e anos a continuidade das atividades de geração e comercialização de energia, tendo em vista que a energia elétrica é fundamental para o dia a dia das pessoas, empresas e órgãos governamentais, e continuará a ser demandada para a continuidade das ações de consumo, investimentos e produção de itens para toda a sociedade. A Administração entende que seus contratos vigentes e de longo prazo de entrega de energia continuarão sendo mantidos, seus ativos de geração continuarão em atividade e com geração de riquezas e não são esperadas perdas em instrumentos financeiros.

Portanto, no que se referem às informações contábeis, a Administração avaliou os efeitos do COVID-19 e seus impactos no (a): (i) uso do pressuposto de continuidade operacional; (ii) gestão de liquidez; (iii) exposição da Companhia aos impactos no setor elétrico e, concluiu não existirem impactos a serem reconhecidos nestas informações contábeis em decorrência deste assunto.

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.18. Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas

As seguintes normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 01 de janeiro de 2021 e não tiveram impactos materiais para a Companhia:

- Alterações no CPC 06 (R2), CPC 11, CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48: Reforma da Taxa de Juros de Referência.
- Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento que vão além de 30 de junho de 2021.

A Administração da Companhia avaliou os pronunciamentos acima e não foram identificados impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

2.19. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir.

- IFRS 17 (CPC 50) - Contratos de seguro
- Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante
- Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis
- Alterações ao IAS 1 e IFRS *Practice Statement 2*: Divulgação de políticas contábeis
- CPC liquidação - Entidades em Liquidação

A Administração da Companhia está em processo de análise dos impactos dos pronunciamentos destacados acima.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos--Continuação

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões em relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As principais premissas e estimativas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras apresentadas nas notas explicativas são:

- a) Vida útil dos bens do imobilizado (nota 9);
- b) Provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa;
- c) Contingências (nota 21);
- d) Testes de recuperabilidade de ativos (teste de *impairment*) (nota 2.8); e
- e) Provisão para desmantelamento (nota 14).

4. Gestão de risco financeiro

A Companhia está exposta principalmente a risco de crédito e risco de liquidez, além de riscos adicionais descritos nesta nota explicativa. A ocorrência de qualquer um dos riscos abaixo poderá afetar adversamente a Companhia, podendo causar um efeito em suas operações, sua condição financeira ou em seus resultados operacionais. A Companhia, a partir da estrutura corporativa do Grupo Ibitu Energia (Controladora indireta), detém estrutura e política de gerenciamento de riscos, envolvendo Conselho de Administração, Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Auditoria Interna, Riscos e *Compliance*.

a) Fatores de risco financeiro

i) *Risco de crédito*

O risco de crédito é administrado pela controladora, sendo que o risco de inadimplência impacta as receitas das usinas eólicas.

Para 31 de dezembro de 2021 e 2020, o risco de crédito da Companhia relaciona-se à capacidade de as instituições financeiras honrarem com seus compromissos. Nesse sentido, os recursos são aplicados em instituições de primeira linha - vide item (v) abaixo.

A geração de energia da Companhia será entregue a agente de comercialização através de contrato de energia incentivada. O risco está associado a eventuais inadimplências no pagamento do contrato. Entretanto, a Companhia não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência.

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

a) Fatores de risco financeiro--Continuação

ii) *Risco de liquidez*

O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela controladora, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

Os recursos financeiros da Companhia foram obtidos através de captação de empréstimos bancários e parte dos recursos tiveram como objetivo o suprimento de caixa dos investimentos a serem realizados e o saldo restante teve o intuito de devolver parte de recursos capitalizados anteriormente pelo FIP ASTRA.

Eventual excesso de caixa disponível pela Companhia é analisado no nível de sua controladora para posterior investimento em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Os valores divulgados na tabela abaixo são os fluxos de caixa contratados e não descontados.

	Saldo devedor total em 31 de dezembro de 2021	Menos de um ano até 31 de dezembro de 2022	Entre 1º de janeiro de 2023 até 31 de dezembro de 2026	Acima de cinco anos
Fornecedores	4.039	4.039	-	-
Empréstimos e financiamentos	29.992	3.331	13.328	13.333
Total	34.031	7.370	13.328	13.333

iii) *Risco de taxa de juros*

A Companhia está exposta ao risco que uma variação de taxa de juros ou que o aumento dos encargos financeiros das renegociações das dívidas cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros.

Os valores lançados na conta vinculada ao financiamento contratado pela Companhia, bem como o saldo devedor daí decorrente, sofrem incidência de juros e encargos conforme divulgados na Nota 13.

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

a) Fatores de risco financeiro--Continuação

iv) *Estimativa do valor justo*

Valor justo é o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes independentes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação em que não há favorecidos.

Pressupõe-se que os saldos das contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, são uma aproximação razoável dos seus valores justos e, assim, a Administração entende não ser necessária divulgação adicional.

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa e financiamentos estão contabilizados pelo custo amortizado e sem risco de mudança significativa de valor em caso de resgate e/ou liquidação antecipada. Dessa forma, os saldos apresentados são uma aproximação razoável dos seus valores justos, não sendo necessário divulgar sua estimativa.

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

a) Fatores de risco financeiro--Continuação

v) *Classificação dos instrumentos financeiros por categoria*

No quadro a seguir realizamos a classificação dos instrumentos financeiros da Companhia por categoria em cada uma das datas apresentadas:

Classificação	2021		2020		
	Dados observáveis significativos (Nível 2)	Dados observáveis significativos (Nível 3)	Dados observáveis significativos (Nível 2)	Dados observáveis significativos (Nível 3)	
Ativos financeiros, conforme o balanço patrimonial					
Circulante					
Caixa e contas correntes bancárias	Custo amortizado	1.219	-	1.436	-
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	2.058	-	1.915	-
Conta de ressarcimento a receber - CCEE	Custo amortizado	4.284	-	-	-
Não circulante					
Cauções e depósitos vinculados	Custo amortizado	17.694	-	41.066	-
Conta de ressarcimento a receber - CCEE	Custo amortizado	-	-	3.466	-
Partes relacionadas	Custo amortizado	-	30	-	-
Total ativos financeiros		25.255	30	47.883	-
Passivos financeiros, conforme o balanço patrimonial					
Circulante					
Fornecedores	Custo amortizado	4.039	-	3.244	-
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	3.331	-	3.245	-
Partes relacionadas	Custo amortizado	-	9.737	-	513
Dividendos a pagar	Custo amortizado	98	-	5.115	-
Conta de ressarcimento a pagar - CCEE	Custo amortizado	15.488	-	14.203	-
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	26.661	-	29.361	-
Partes relacionadas	Custo amortizado	-	-	-	9.007
Total passivos financeiros		49.617	9.737	55.168	9.520

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, e valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. A Companhia classifica os instrumentos financeiros, como requerido pelo CPC 46:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Central Geradora Eólica Taíba Água S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

a) Fatores de risco financeiro--Continuação

v) *Classificação dos instrumentos financeiros por categoria*--Continuação

- Nível 2 - preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo; e
- Nível 3 - ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.

O valor justo dos recebíveis não difere dos saldos contábeis, pois têm correção monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável, assim, não apresentamos quadro comparativo entre os valores contábeis e justo dos instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros da Companhia, constantes do balanço patrimonial, que estão classificados hierarquicamente nos níveis 2 e 3 e apresentam-se pelo valor contratual, que é próximo ao valor de mercado.

vi) *Qualidade do crédito dos ativos financeiros*

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Conta-corrente, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo		
brAA+/Estável/brA-1+ (*)	1.219	1.436
	<u>1.219</u>	<u>1.436</u>

(*) A classificação dos bancos foi obtida no *site* da Standard & Poor's.

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

a) Fatores de risco financeiro--Continuação

vii) *Financiamentos*

Estão sujeitos a juros com taxas usuais de mercado. Os valores de mercado dos financiamentos são muito próximos dos valores contabilizados, considerando que para as dívidas de longo prazo dessa natureza, o mercado resume-se a um ente governamental.

b) Riscos regulatórios

As atividades da Companhia, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Companhia.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Caixas e contas-correntes	1.219	1.436
	<u>1.219</u>	<u>1.436</u>

6. Contas a receber de clientes

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o saldo de contas a receber de clientes no montante de R\$ 2.058 (R\$ 1.915, em 31 de dezembro de 2020) refere-se a valores a vencer decorrente da liquidação dos contratos de energia incentivada.

O prazo médio de recebimento dos valores relativos à venda de energia é de 20 dias. Não há montantes vencidos.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, nenhuma perda estimada com créditos de liquidação duvidosa foi constituída, em decorrência da não apresentação de histórico de perdas e/ou expectativas de perdas nas contas a receber de clientes.

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Cauções e depósitos vinculados

O saldo de R\$ 17.694 (R\$ 41.066, em 31 dezembro de 2020) trata-se de aplicações financeiras de renda fixa, vinculadas ao financiamento do BNDES. Estas aplicações somente poderão ser movimentadas pela Companhia de acordo com as regras previstas no Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, Administração de Contas e outras avenças firmado em 9 de outubro de 2014 entre a Companhia, o banco mandatário e o BNDES.

O banco custodiante Itaú é responsável por realizar as transferências dos recursos das contas centralizadoras e das contas reserva (cauções), para as contas destinadas ao pagamento da dívida, conforme descrito na nota explicativa nº 13.

8. Conta de ressarcimento de energia - CCEE

O saldo da conta ressarcimento a receber - CCEE de R\$ 4.284 (R\$ 3.466, em 31 de dezembro de 2020) representa os ressarcimentos dos desvios que estiveram na faixa de tolerância 100% a 130% de geração e referem-se à apuração dos desvios do 3º quadriênio (1º de julho de 2020 a 30 de junho de 2024).

O saldo do ressarcimento a pagar - CCEE, em 31 de dezembro de 2021, no montante de R\$15.488 (R\$ 14.203, em 31 de dezembro de 2020), representa o valor a pagar por conta de desvios negativos (abaixo da faixa de tolerância - 10%, incluindo também a multa de 5% na parcela da geração que ficou entre 90% a 100%) de geração que deve ser liquidado em 12 parcelas mensais uniformes, valorado a 115% do preço de venda vigente, conforme expresso em cláusula do referido contrato e apurado ao final do ano contratual. De acordo com o Despacho 2.303/19 da ANEEL, os pagamentos destes valores foram suspensos para revisão de critérios de apuração do ressarcimento e condições de pagamentos, estando ainda em audiência com as empresas e órgãos reguladores a discussão para definições de valores e cronograma de pagamentos.

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Partes relacionadas

Os saldos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 são como demonstrados a seguir:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Ibitu Energias Renováveis S.A. (Reembolso Compartilhamento de despesa)	12	76
Ibitu Energia S.A. (Reembolso Compartilhamento de despesa)	145	437
Partes relacionadas - Passivo circulante	157	513
<hr/>		
Ventus Energias Renováveis S.A (Redução de capital)	9.580	-
Partes relacionadas - Passivo circulante	9.580	-
<hr/>		
Ventus Energias Renováveis S.A (Mútuo Financeiro)	-	9.007
Partes relacionadas - Passivo não circulante	-	9.007
<hr/>		
Ibitu Energias Renováveis S.A.	(334)	(299)
Queiroz Galvão Energia S.A.	-	(647)
Ibitu Energia S.A.	(1.503)	(876)
Total partes relacionadas - Despesas com contrato de Compartilhamento de despesas	(1.837)	(1.822)

Sobre todas as transações entre partes relacionadas não há a incidência de encargos financeiros.

Nenhuma das transações entre partes relacionadas está vencida ou possui expectativa de perda.

Remuneração do pessoal chave da Administração

A remuneração dos diretores da Companhia é paga pela controladora indireta Ibitu Energia S.A., com despesas compartilhadas através do reembolso do Contrato de Compartilhamento de Despesas.

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado

	Taxa média de depreciação anual %	2021			2020		
		Custo histórico	Depreciação Acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Depreciação Acumulada	Valor líquido
Em serviço							
Instalações	3,37%	3.342	(804)	2.538	3.208	(696)	2.512
Máquinas e equipamentos	4,47%	99.306	(30.252)	69.054	94.867	(26.015)	68.852
Equipamentos de informática	14,29%	7	(7)	-	7	(6)	1
Provisão para desmantelamento	0,07%	161	(119)	42	2.981	(117)	2.864
Veículos	-	167	(167)	-	276	(276)	-
		<u>102.983</u>	<u>(31.349)</u>	<u>71.634</u>	<u>101.339</u>	<u>(27.110)</u>	<u>74.229</u>
Em curso							
Adiantamento a fornecedores		2	-	2	80	-	80
Instalações		312	-	312	543	-	543
Máquinas e equipamentos		451	-	451	149	-	149
		<u>765</u>	<u>-</u>	<u>765</u>	<u>772</u>	<u>-</u>	<u>772</u>
Total imobilizado		<u>103.748</u>	<u>(31.349)</u>	<u>72.399</u>	<u>102.111</u>	<u>(27.110)</u>	<u>75.001</u>

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado--Continuação

A movimentação do imobilizado aconteceu da seguinte forma:

	Custo			Depreciação			Valor contábil			
	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2021			
	Adições	Baixas	Depreciação	Baixas	Em 31 de dezembro 2021					
Em serviço										
Instalações	3.208	134	-	3.342	(696)	(108)	-	(804)	2.512	2.538
Máquinas e equipamentos	94.867	4.490	(51)	99.306	(26.015)	(4.247)	10	(30.252)	68.852	69.054
Equipamentos de informática	7	-	-	7	(6)	(1)	-	(7)	1	-
Veículos	276	-	(109)	167	(276)	-	109	(167)	-	-
Provisão para desmantelamento (*)	2.981	-	(2.820)	161	(117)	(2)	-	(119)	2.864	42
Em curso										
Adiantamento a fornecedores	80	(78)	-	2	-	-	-	-	80	2
Instalações	543	(231)	-	312	-	-	-	-	543	312
Máquinas e equipamentos	149	302	-	451	-	-	-	-	149	451
	102.111	4.617	(2.980)	103.748	(27.110)	(4.358)	119	(31.349)	75.001	72.399

	Custo			Depreciação			Valor contábil			
	Em 31 de dezembro de 2019	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019	Em 31 de dezembro de 2019	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019	Em 31 de dezembro de 2020			
	Adições	Transferências	Baixas	Depreciação	Baixas	Em 31 de dezembro 2020				
Em serviço										
Instalações	3.226	-	(18)	3.208	(589)	(107)	-	(696)	2.637	2.512
Máquinas e equipamentos	94.599	286	18	(36)	94.867	(21.858)	(4.172)	15	(26.015)	72.741
Equipamentos de informática	7	-	-	-	7	(4)	(2)	-	(6)	3
Veículos	276	-	-	-	276	(256)	(20)	-	(276)	20
Provisão para desmantelamento	2.981	-	-	-	2.981	-	(117)	-	(117)	2.981
Em curso										
Instalações	2	541	-	-	543	-	-	-	-	2
Adiantamento a fornecedores	80	-	-	-	80	-	-	-	-	80
Máquinas e equipamentos	-	149	-	-	149	-	-	-	-	149
	101.171	976	-	(36)	102.111	(22.707)	(4.418)	15	(27.110)	78.464

(*) A movimentação de R\$ 2.820 refere-se a remensuração realizada pela Companhia dos custos necessários para desmantelamento dos parques geradores, conforme nota explicativa 14.

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Intangível

	Taxa média amortização anual %	2021			2020		
		Custo histórico	Amortização Acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Amortização Acumulada	Valor líquido
Servidão de passagem	7,96%	905	(143)	762	905	(71)	834
Software	2,35%	857	(756)	101	810	(737)	73
		1.762	(899)	863	1.715	(808)	907

A movimentação do intangível aconteceu da seguinte forma:

	Custo		Amortização		Valor contábil		
	Em 31 de dezembro de 2020	Adições	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020	Amortização	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Servidão de passagem	905	-	905	(71)	(72)	(143)	834
Software	810	47	857	(737)	(19)	(756)	73
	1.715	47	1.762	(808)	(91)	(899)	907

	Custo		Amortização		Valor contábil		
	Em 31 de dezembro de 2019	Adições	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019	Amortização	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Servidão de passagem	905	-	905	-	(71)	(71)	905
Software	735	75	810	(777)	(40)	(737)	(43)
	1.640	75	1.715	(777)	(31)	(808)	863

Servidão de passagem

Indenização paga aos proprietários de faixas de servidão de passagem para construção das linhas de transmissão na área que liga o parque eólico à subestação.

A amortização da servidão de passagem se dá pelo prazo de autorização de geração de energia.

12. Fornecedores

O saldo a pagar a fornecedores de R\$ 4.039 (R\$ 3.244, em 31 de dezembro de 2020) representa substancialmente valores a pagar remanescentes por compras de materiais e serviços da operação e manutenção do parque eólico, compra de energia, e encargos de uso da rede, possui vencimento médio de até 3 meses. Não há montantes vencidos em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos

	2021			2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
BNDES	3.420	26.661	30.081	3.354	29.361	32.715
(-) Custo de captação	(89)	-	(89)	(109)	-	(109)
	3.331	26.661	29.992	3.245	29.361	32.606

A Companhia firmou, em outubro de 2014, o contrato de financiamento de longo prazo com o BNDES no valor total de R\$54.130 dividido em três subcréditos sendo o "A" no valor de R\$34.081, o "B" no valor de R\$16.786 e "C" no valor de R\$1.263. Os juros incidentes sobre este financiamento são calculados com base na TJLP acrescida de uma taxa predeterminada. Os subcréditos "A" e "B" deste financiamento serão pagos ao BNDES em 192 prestações mensais e sucessivas vencendo-se a primeira prestação em 15 de janeiro de 2015 e a última em 15 de dezembro de 2030 e o subcrédito "C" será pago em 180 prestações mensais e sucessivas com vencimento da primeira parcela em 15 de janeiro de 2016 e a última em 15 de dezembro de 2030. O valor captado foi utilizado para quitação do empréstimo "ponte" com o próprio BNDES.

Garantias e Covenants do BNDES

Para a operação de financiamento de longo prazo, a Companhia e a sua controladora deram em penhor ao BNDES a totalidade das ações de emissão da Companhia e da controladora assim como quaisquer outras ações representativas do capital social que venham a ser subscritas até o pagamento integral de todas as obrigações estabelecidas no contrato e os ativos constituídos das máquinas e equipamentos relativos ao parque eólico. Adicionalmente, cedeu fiduciariamente ao BNDES:

- Os direitos creditórios de qualquer contrato de venda de energia que venham a ser celebrados pela Companhia;
- Os créditos que venham a ser depositados nas referidas contas vinculadas ao financiamento.

O contrato de empréstimos e financiamentos com o BNDES poderá ser declarado vencido antecipadamente com a exigibilidade da dívida e imediata sustação de qualquer desembolso, se, ocorrer uma das seguintes hipóteses: (a) o descumprimento, pelo credor ou avalista, de quaisquer das obrigações constantes no contrato; (b) a modificação do controle efetivo, direto ou indireto, da Companhia, sem prévia e expressa anuência do Banco; (c) ocorrência das garantias se tornarem insuficientes e as mesmas não forem substituídas ou se os bens, hipotecados e empenhados, forem penhorados em execução por outro credor; (d) falência ou dissolução do devedor; (e) vencimento antecipado de qualquer outro contrato firmado entre a Companhia e o Banco ou qualquer outra sociedade pertencente ao mesmo grupo econômico da Companhia com o Banco; (f) a não renovação, cancelamento, revogação, intervenção, extinção

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Garantias e Covenants do BNDES--Continuação

ou suspensão das autorizações e das licenças por mais de 30 dias, concedidas pelo MME e pela ANEEL, exigidas para construir, operar e manter o projeto de geração eólica; (g) vencimento antecipado de qualquer instrumento firmado pela Companhia relativo ao parque eólico, que a critério do BNDES, possa afetar a operação do parque eólico; entre outras.

A mutação no exercício ocorreu da seguinte forma:

	2021	2020
Saldo inicial	32.606	60.469
Captação de empréstimos	632	-
Encargos sobre financiamentos	2.079	4.446
Liquidação de dívida APUS FIDC com capitalização do FIP ASTRA e controladoras da Companhia	-	(26.719)
Amortizações	(3.268)	(3.263)
Juros pagos	(2.077)	(2.347)
Apropriação de custo sobre empréstimos e financiamentos	20	20
Saldo final	29.992	32.606

Quadro resumo de vencimento das dívidas:

	Saldo devedor total em 31 de dezembro de 2021	Vencimento menos de um ano até 31 de dezembro de 2022	Vencimento entre 1º de janeiro de 2023 até 31 de dezembro de 2026	Vencimento acima de cinco anos
Empréstimos e financiamentos	29.992	3.331	13.328	13.333
Total	29.992	3.331	13.328	13.333

	Saldo devedor total em 31 de dezembro de 2020	Vencimento menos de um ano até 31 de dezembro de 2021	Vencimento entre 1º de janeiro de 2023 até 31 de dezembro de 2025	Vencimento acima de cinco anos
Empréstimos e financiamentos	32.606	3.245	12.980	16381
Total	32.606	3.245	12.980	16.381

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Provisão para desmantelamento

O saldo de R\$ 188 (R\$ 2.981, em 31 de dezembro de 2020) refere-se ao valor da provisão para desmantelamento do parque eólico, foi contabilizado com base em estimativa do custo total de desmontagem da planta da Companhia, conforme levantamento técnico efetuado por equipe interna de engenharia. Este levantamento leva em consideração as obrigações de desmantelamento existentes que são em função dos contratos regulatórios e ambientais da Companhia, tendo como contrapartida o ativo imobilizado, em seu reconhecimento inicial, subsequentemente, as atualizações financeiras e ajustes a valor presente incorridos sobre a provisão são registrados em contrapartida ao resultado financeiro. Os valores de estimativa do levantamento foram projetados até o término dos prazos de autorização, sendo reavaliados periodicamente pela Companhia. Os custos de desmobilização do ativo capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados pelo prazo remanescente de autorização. Em 2021, a atualização financeira e o ajuste a valor presente foram registrados em contrapartida ao resultado financeiro, conforme abaixo (em 2020 não houve movimentação):

	<u>2021</u>
Saldo no início do exercício	2.981
Remensuração (*)	(2.820)
Atualização financeira	<u>27</u>
Saldo no final do exercício	188

(*) Em 2021, a Companhia revisou as estimativas para desmantelamento. O ajuste na mensuração da provisão foi registrado em contrapartida ao ativo imobilizado (Nota 10).

15. Patrimônio líquido

Capital social

Em 31 de dezembro de 2021, o capital social subscrito e integralizado, pela Ventus Energias Renováveis S.A., no montante de R\$ 33.093 (R\$ 57.799, em 31 de dezembro de 2020) está representado por ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, como segue:

	<u>2021</u>		
	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Percentual do capital social</u>	<u>Valor</u>
Ventus Energias Renováveis S.A.	33.092.981	100%	33.093
	33.092.981	100%	33.093

	<u>2020</u>		
	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Percentual do capital social</u>	<u>Valor</u>
Ventus Energias Renováveis S.A.	57.799.381	100%	57.799
	57.799.381	100%	57.799

Central Geradora Eólica Taíba Água S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Patrimônio líquido--Continuação

Destinação do resultado

Dos lucros líquidos apurados no balanço anual, serão deduzidos: (i) 5% antes de qualquer destinação para a constituição da reserva legal até o limite de 20% do capital social; (ii) importância para o pagamento do dividendo obrigatório de, no mínimo, 3% do lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei no 6.404/76. Os lucros remanescentes terão a destinação que for aprovada pela Assembleia Geral dos acionistas, de acordo com proposta formulada pela Diretoria.

Reservas de lucros

A Reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

A Reserva de retenção de lucros é formada pelos resultados após a destinação de dividendos obrigatórios, sendo apresentada anualmente pela Administração em assembleia de acionistas para destinação.

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Reserva legal	171	-
Constituição de reserva de lucro a ser destinada em assembleia	3.154	-
Reservas de lucros	<u>3.325</u>	<u>-</u>

16. Receitas operacionais líquidas

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Fornecimento de energia elétrica	24.472	18.032
Total receita bruta	<u>24.472</u>	<u>18.032</u>
(-) Deduções da receita bruta		
PIS	(160)	(117)
COFINS	(734)	(541)
Taxa de fiscalização	(69)	(71)
Total das deduções	<u>(963)</u>	<u>(729)</u>
Total	<u>23.509</u>	<u>17.303</u>

Os contratos de energia no LER (Leilão de Energia de Reserva) estabelecem que sejam apuradas, a cada ano e quadriênio contratual, as diferenças entre a energia gerada pelas usinas e a energia contratada. A apuração anual e quadriênio de geração de energia em valor inferior à energia

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Receitas operacionais líquidas--Continuação

contratada, sujeita a Companhia ao ressarcimento anual e quadrienal ("conta de ressarcimento"). Os contratos estabelecem limites para os desvios negativos com aplicação de penalidades, que devem compor a contraprestação, conforme descrito na nota explicativa nº 8.

17. Custos de operação

	2021	2020
Custo com pessoal	(403)	(281)
Serviços de terceiros e materiais com operação e manutenção (*)	(715)	(6.032)
Aluguéis e arrendamentos	(925)	(374)
Seguros	(126)	(88)
Custo com viagens	(23)	(31)
Outros custos	(805)	(834)
Impostos e taxas	-	(82)
	<u>(2.997)</u>	<u>(7.722)</u>

(*) Em 2020 houve incremento dos custos de serviços de terceiros com operação e manutenção devido a plano de recuperação de parques eólicos que objetivou a melhoria de performances de disponibilidade.

18. Encargos de uso da rede elétrica

O valor registrado no resultado de R\$1.309 em 31 de dezembro de 2021 (R\$1.224 em 31 de dezembro de 2020) refere-se substancialmente à Tarifa de Uso dos Sistemas de Transmissão (TUST) pago mensalmente às concessionárias de transmissão. O valor pago é calculado com base no montante de uso estabelecido no contrato (MUST) e são atualizados mediante regulamentação da ANEEL. Adicionalmente, conforme Lei nº 9.427/1996, a Companhia tem redução de 50% do valor da TUST decorrente da potência injetada nos sistemas de transmissão ser inferior a 30MW.

19. Resultado financeiro líquido

	2021	2020
Receitas financeiras		
Receita de aplicação financeira	779	873
Outras receitas financeiras	-	1
	<u>779</u>	<u>874</u>
Despesas financeiras		
Encargos sobre financiamentos	(2.079)	(4.446)
Iof, taxas e comissões sobre fiança bancárias	(217)	(89)
Variação monetária sobre provisão para desmantelamento	(27)	-
Outras variações monetárias e juros	(1.266)	(197)
Custo de captação de financiamentos	(20)	(20)
Outras despesas financeiras	(20)	-
	<u>(3.629)</u>	<u>(4.752)</u>
	<u>(2.850)</u>	<u>(3.878)</u>

Central Geradora Eólica Taíba Água S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Imposto de renda e Contribuição social

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Receita bruta	24.472	18.032
Total receita bruta	24.472	18.032
IRPJ		
Alíquota da base	8%	
Base de cálculo do IRPJ	1.958	1.443
Alíquota nominal	15%	(216)
Alíquota adicional	10%	(120)
Total IR sobre Receita Bruta	(467)	(336)
Base Receita financeira (regime de caixa)	743	895
Alíquota nominal	15%	(111)
Alíquota adicional	10%	(90)
Total IR sobre Receita financeira	(185)	(224)
Total final IR a pagar	(652)	(560)
Total receita bruta	24.472	18.032
CSLL		
Alíquota da base	12%	
Base de cálculo da CSLL	2.937	2.164
Alíquota	9%	(195)
Total CSLL sobre Receita Bruta	(264)	(195)
Base Receita financeira (regime de caixa)	743	895
Alíquota	9%	(81)
Total CSLL sobre Receita financeira	(67)	(81)
Total final CSLL a pagar	(331)	(276)
Total final IR/CSLL a pagar	(983)	(836)

Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Contingências

A Companhia não possui contingências com risco de perda avaliado como provável em 31 de dezembro de 2021 e 2020, por isso, nenhuma provisão foi constituída.

Contingências possíveis

A Companhia é parte em processos nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de êxito são possíveis devido a uma base sólida de defesa e, por este motivo, nenhuma provisão foi constituída.

Resumo processo	Tipo de processo	Esfera	Quantidade	Valor
Ações em conjunto com ABRACEEL - associação brasileira de comercializadores de energia contra cobrança de onerações setoriais	Regulatório	Judicial	3	500
Indenização em virtude de o imóvel da Autora ter sido atingido pela linha de transmissão do Complexo Eólico Taíba	Cível	Judicial	1	3.050
Ação para instituição de servidão administrativa para passagem da Linha de Transmissão do Complexo Eólico Taíba	Cível	Judicial	4	2.980
			Total	6.530

Adicionalmente, a Companhia detém processos arbitrais com antigo fornecedor de equipamentos e de serviços de manutenção dos parques eólicos, com polo ativo e passivo, cuja probabilidade de perda e ganhos é sinalizada como possível pelos assessores jurídicos.

22. Coberturas de seguros

A Companhia adota a política de contratar apólices para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Nas contratações de seguros a Companhia é auxiliada por corretores que possuem expertise do mercado e lhes dá um parâmetro de benchmarking para o desenho das apólices.

A Controladora indireta da Companhia, a Ibitu Energia S.A., detém ainda uma apólice de seguro de responsabilidade civil para cobertura de responsabilidades da Administração (diretores e executivos), da modalidade de seguro D&O (*Directors and officers*) que abrange todas as empresas do Grupo Ibitu Energia.

Central Geradora Eólica Taíba Água S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Coberturas de seguros--Continuação

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros, vigência até 28 de março de 2022.

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante de cobertura
Ativo imobilizado	Riscos operacionais - Danos Materiais, Quebra de máquinas / Danos elétricos e outros.	100.000
Responsabilidade civil	Responsabilidade civil geral - Operações amplas	10.000

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram auditadas pelos auditores independentes.
